

PROGRAMA DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS NATURAIS-QUÍMICA (2025-2027)

1. Apresentação

Sou a professora Neusani Oliveira Ives-Felix, graduada em Pedagogia, mestre em Educação e Doutora em Antropologia, com experiência acadêmica e administrativa no ensino superior. Meu compromisso como coordenadora será fazer uma gestão do Curso de Ciências Naturais-Química de forma participativa, inclusiva e inovadora, buscando sempre a excelência acadêmica e a integração entre os eixos de ensino, pesquisa e extensão, conforme as diretrizes da UFMA e a legislação vigente.

2. Diagnóstico do Curso

O Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química da UFMA é uma proposta de formação interdisciplinar de professores da área de Ciências Naturais (Química, Física e Biologia) para atuarem nos anos finais do Ensino Fundamental e na área de Química para atuarem no Ensino Médio.

Dentre as potencialidades do curso destacamos, a) *currículo diversificado*, que busca oferecer uma formação multidisciplinar preparando os alunos para atuar em diferentes campos do conhecimento da Educação Básica; b) *metodologias inovadoras*, uso de práticas pedagógicas baseadas em projetos e metodologias ativas, com foco na formação crítica dos alunos, e, c) *diversidade cultural e inclusão*, que visa uma formação científica específica, didática, de formação geral e de formação humanística. Nesse contexto, contempla dentre os conteúdos a “Diversidade, cultura e educação”, “Diferenças culturais e práticas pedagógicas”, “Currículo, cultura e sociedade”, “Escola, discriminação e educação em direitos humanos” e “Educação escolar indígena”; d) Os programas de PIBID, PET, e de assistência estudantil, e) Formação de professores de ciências para atender a região que carece de professores na área para atuar no ensino básico.

Dentre os desafios destacamos, a) necessidade de atualização curricular: O PPC precisa ser revisado periodicamente para acompanhar as inovações pedagógicas e as mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais e normas da instituição; b) infraestrutura insuficiente: especialmente no que se refere a compra de equipamentos de laboratórios de Química, Biologia e Física, salas de aula, gabinete para os professores, brinquedoteca, sala de assistência estudantil, dentre outros; c) fortalecimento da pesquisa e extensão: a integração entre ensino, pesquisa e extensão precisa ser mais efetiva, com mais oportunidades de bolsas e incentivos para alunos e docentes.

No que se refere às demandas acadêmicas e administrativas, atualização constante do PPC, com foco em metodologias inovadoras e interdisciplinares; elaboração de normas específicas para o curso, no que se refere aos trabalhos de conclusão de curso, estágio, extensão, dentre outros, e, melhoria nas condições dos laboratórios e espaços de convivência estudantil.

3. Diretrizes e modelo de gestão

Minha gestão será orientada pelos seguintes princípios de: *a) planejamento estratégico participativo*: utilização do modelo PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir) para garantir a eficácia da gestão, com envolvimento dos colegiados e de toda a comunidade acadêmica; *b) gestão transparente e participativa*: compromisso com a transparência em todas as ações e decisões, com ênfase na participação ativa dos docentes, discentes e técnicos administrativos, *e) acompanhamento e melhoria contínua*: implementação de processos de autoavaliação institucional e de avaliação externa, buscando sempre a melhoria na qualidade acadêmica e administrativa do curso.

4. Ações estratégicas por eixo de avaliação

- 4.1 *Organização didático-pedagógica*: Revisão e atualização do PPC: O Projeto Pedagógico do Curso será revisado continuamente para garantir sua atualização em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas do mercado de trabalho. A integração curricular será ampliada com a adoção de metodologias ativas, como ensino baseado em projetos de aprendizado colaborativo; *Metodologias inovadoras* com o incentivo do uso de metodologias como, flipped classroom, aprendizagem por problemas e outras abordagens que promovam a autonomia e o pensamento crítico dos alunos;
- 4.2 Corpo docente-*gestão participativa do corpo docente*: estimular a participação ativa dos professores nas reuniões de colegiado, no NDE, nas comissões de estudo e acompanhamento do desenvolvimento do curso, comissão de TCC, nas coordenações de estágio, de extensão, e, em grupos de discussão pedagógica, promovendo o alinhamento das práticas pedagógicas e a troca de experiências;
- 4.3 *Incentivo à titulação e produção acadêmica*: Incentivar os docentes a buscarem a desenvolverem projetos de pesquisa, de extensão, de ensino e de inovação pedagógica, com vistas à valorização da produção científica e acadêmica;
- 4.4 *Incentivo à produção da escrita científica*, com a elaboração de artigos, de livros, de capítulos de livros, e-books e participação em eventos científicos;
- 4.5 Infraestrutura: *levantamento de necessidades*: Realização de diagnóstico contínuo das necessidades de infraestrutura, com foco nos laboratórios, nas salas de aula e de espaços de convivência estudantil. As demandas mais urgentes serão encaminhadas para a Reitoria, com justificativa pedagógica e técnica, visando a melhoria dos espaços físicos e de recursos materiais. No que se refere à melhoria estrutural visamos trabalhar de forma proativa junto à Reitoria da UFMA para garantir a implementação das melhorias necessárias nos espaços de ensino, como a modernização dos laboratórios de Química, Biologia e Física e a ampliação de recursos tecnológicos.
- 4.6 *Integração com discentes*: visamos criar atividades de acolhimento e de integração para os ingressantes, oferecendo atendimento acadêmico, orientação pedagógica e de apoio psicológico, com foco em promover um ambiente inclusivo e acolhedor. Bem como, estabelecer canais para escuta ativa dos alunos e de mediação de conflitos, com o objetivo de manter um ambiente de ensino saudável e colaborativo. Objetivamos ainda, incentivar a participação dos alunos em atividades de extensão, de pesquisa, de ensino e inovação, bem como, no engajamento nas instâncias decisórias do curso.

5. Indicadores de desempenho da coordenação

Os indicadores para acompanhar a efetividade da gestão serão: *a) Monitoramento da taxa de evasão e da taxa de conclusão dos alunos*, buscando entender as causas e implementar ações para reduzir a evasão e aumentar o percentual de acadêmicos com efetiva finalização do curso; *b) Acompanhamento da produção acadêmica dos docentes*, incluindo artigos, participação em eventos científicos, grupos de pesquisa e projetos de extensão, de inovação e de ensino; *c) Acompanhamento da participação de docentes e alunos em colegiados*, comissões e eventos acadêmicos, incentivando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos; e *d) Avaliação periódica da satisfação de alunos e docentes* com relação às condições de ensino, de infraestrutura e de gestão do curso.

6. Cronograma de ações

Biênio 2025 a 2027

- Realizar levantamento das necessidades de infraestrutura e encaminhamento das propostas para a Reitoria.
- Implementação de ações de acolhimento e tutoria para ingressantes.
- Avaliação das primeiras ações de melhoria de infraestrutura.
- Revisão contínua do PPC, com base em mudanças das Diretrizes Curriculares Nacionais e normas da instituição.
- Acompanhamento das melhorias na infraestrutura e nos laboratórios de Química, de Biologia, de Física, de salas de aulas e ambientes de convivência estudantil.
- Criação de instrumentos de avaliação e/avaliação do progresso das ações implementadas.
- Acompanhamentos dos relatórios institucionais promovidos pelas instâncias superiores com dados fornecidos pelo Curso de Naturais e Centro de Ciências de Grajaú.
- Elaboração de normas específicas do curso para o componente curricular de estágio.
- Atualização das normas específicas do curso para as atividades complementares.
- Criar instrumentos de acompanhamento da taxa de evasão e da taxa de conclusão dos alunos.
- Criar ações que visem a redução da taxa de evasão do curso.
- Criar instrumentos de avaliação da satisfação de alunos e de docentes com relação às condições de ensino, de infraestrutura e de gestão do curso.

7. Considerações Finais

Este programa de trabalho visa assegurar uma gestão transparente, eficaz e alinhada às diretrizes da UFMA. Meu compromisso será com a melhoria da qualidade acadêmica, a formação crítica e reflexiva dos alunos, e o fortalecimento das ações de pesquisa, extensão, ensino e inovação. A articulação contínua com os colegiados, a Reitoria e a comunidade acadêmica serão fundamentais para o sucesso deste plano.